

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 15 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 69

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa e Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Londres, 8 de Maio.—A linguagem da imprensa franceza e os disturbios que occorrem no Eden de Paris causaram grande sensação na Allemanha.

Todos os jornaes officiosos atacam a França, aconselhando o governo imperial a reprimir a «insolencia dos francezes.»

O governo allemão expedia uma circular ao corpo diplomatico, declarando que mandaria expulsar do imperio a todos os estrangeiros que conspirassem contra a integridade e a segurança do imperio.

Entre as pessoas ultimamente deportadas da Alsacia, conta-se o sr. Gustavo Faure.

A guarnição da praça forte de Metz foi consideravelmente augmentada.

A imprensa desta cidade commenta o caso de guerra entre a França e a Allemanha, attribuindo-o a instigações da Russia no seu interesse de conquistas no Oriente.

Paris, 8.—Ha grande excitação popular contra a Allema-

nha, formando-se forte corrente de opinião a favor da guerra.

Parte da imprensa pronuncia-se por um rompimento immediato, por não dever a França esperar que a Allemanha complete os seus preparativos de aggressão.

Tendo o jornal «La Revanche» agredido em linguagem violenta o imperador Guilherme e o principe de Bismarck, o governo da república mandou prender e processar o redactor-chefe daquela folha.

E' provavel que a exposiçào internacional de 1889 seja adiada.

Victoria, 8.—O governo ordenou que a canhoeira «Marajó», aqui fundeada, siga sem perda de tem para o porto da Bahia.

—O presidente da provincia inaugurou hoje, com toda a solemnidade, o asylo de alienados, creado pela irmandade da Misericordia.

Ao acto compareceram as primeiras autoridades civis e militares da provincia, empregados publicos, grande numero de familias da melhor sociedade e pessoas de todas as classes.

Paris, 8.—O sr. René Goblet, ministro do interior e presidente do conselho, acompanhado do prefeito do departamento, dos deputados do conselho geral e da camara municipal, abriu no meio de grande concurso de povo a exposiçào maritima do Havre.

O chefe do gabinete pronunciou um importante discurso inteiramente pacifico, falando da necessidade de estabelecer o equilibrio do orçamento, e demonstrou a necessidade de augmentar certas taxas.

A exposiçào está muito bem organizada e tem attrahido grande numero de visitantes estrangeiros.

Madrid, 9.—Acha-se inteiramente restabelecido da ferida, que lhe fizera na cabeça o francez Hillarand, o ex-marechal Bazaine. Uma petiçào em favor daquelle, solicitando que seu crime seja considerado como politico, e que elle seja simplesmente expulso do territorio hespanhol, vai obtendo muitas assignaturas.

Lisboa, 9.—Em consequencia de uma bofetada que lhe deu um deputado, o ministro da marinha conselheiro Henrique de Macedo pediu demissão do cargo. Consta que vai se pedir autorisação á camara para que seja processado o autor deste desacato.

NOTICIARIO

Hontem seguiu para o sul, no vapor *Victoria*, o joven Hercilio Duarte Silva, filho do nosso amigo sr. Firmino Duarte Silva, o qual vai cursar as aulas do acreditado collegio dos rvdm. jesuitas, estabelecido na cidade de S. Leopoldo.

Em tempos que não vão muito longe, esta provincia recebia de outras e até de Buenos-Ayres moços, que aqui vinhão em busca de instrucção. Hoje, dá se exactamente o contrario: os filhos da provincia têm de abandonar a para procurarem em terra extranha o pão do espirito...

Não póde melhor ser assignalado o nosso progresso...

Por acto da presidencia de 13 do corrente, foi declarado vitalicio, conforme o direito que lhe assistia, o professor da 2ª escola publica do sexo masculino do 1º districto desta capital, sr. José Paulo Arantes.

FRUCTOS DA ESCRAVIDÃO

Na cidade de Campos, segundo um telegramma d'ali para a côrte, os escravos de Francisco Thomaz Pinheiro, insinuados, estavam preparados para insurgir-se, matando o feitor e o dono da fazenda. A policia em tempo pôde fazer abortar a insurreiçào e os assassinatos, prendendo os cabeças.

Na capital do Maranhão, falleceu o desembargador aposentado Francisco da Serra Carneiro.

O ministerio da agricultura autorisou á legação brasileira no Paraguay a entender-se com a Companhia Nacional de Navegação, afim de serem transportadas tres familias allemãs, alli residentes, que desejão emigrar para o Brazil e estabelecer-se na colonia D. Francisca desta provincia.

Circo

COMPANHIA ALBANO & FERRAZ
Mais uma variada funcção realisa hoje esta companhia.

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 6 de Maio)

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR observa que na sessão de 6 de Maio de 1884, ha tres annos justamente, na hora do expediente, levantou-se das bancadas da opposiçào o sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza e proferio um discurso, que o orador lê, cujas palavras faz agora proprias, com ligeiras modificações, entre as quaes sobreleva a vehemencia da phrase que acaba de ler, comparando o occorrido em 1884 e o occorrido em 1887.

Pergunta qual o motivo da demissão do nobre deputado o sr. Alfredo Chaves de ministro da guerra; se foi sobre a questão militar, esta continúa a existir; o unico acto de energia que o sr. ex-ministro da guerra praticou foi a demissão do quartel-mestre general dada ao sr. marechal de campo Deodoro do Fonseca; mas com este acto concordou todo o gabinete.

Porque, pois, retirou-se do gabinete o sr. Alfredo Chaves, deixando nelle os seus collegas, que até á vespera forão solidarios com s. ex.?

Entende que a camara tem necessidade de declarações francas e positivas (*apoiados da minoria*); porque, ou o gabinete esteve de accordo com os actos do seu collega da guerra e não podia desprestigial-o, ou reconheceu que esses actos forão injustos e devia reformal-os; em qualquer das hypotheses, é a consciencia publica quem reclama que ao mesmo golpe desfechado ao sr. ex-ministro da guerra devia succumbir todo o gabinete. (*Apoiados da opposiçào.*)

O SR. ALFREDO CHAVES cita a constante praxe observada na camara, quando se trata de explicar as alterações dadas em um gabinete, de fallar o ministro demissionario depois da camara ter ouvido as explicações do governo; recordando que assim se procedeu em 1879, vindo o illustre senador Sinimbu, então presidente do conselho, comunicar as razões das alterações por que passára o gabinete de 5 de Janeiro.

Acredita, portanto, que o actual ministerio ha de prestar á camara, quando julgar opportuno, a homenagem devida em tal conjunctura.

VOZES DA MINORIA:—Já o devia ter feito.

O SR. ALFREDO CHAVES julga que o sr. presidente do conselho espera que se complete o gabinete para dar á camara todas as explicações, ou que a

camara conclua as eleições de suas commissões.

Como quer que seja, porém, pede licença ao nobre deputado por Minas-Geraes, em quem reconhece o insigne *leader* da opposiçào (contestação do sr. Affonso Celso Junior), para declinar de qualquer explicação neste negocio, porque não deve fallar senão depois da palavra do governo.

VOZES:—Tem razão.

O SR. ALFREDO CHAVES conclue que não faltará occasião para esclarecer este ponto relativo á questão militar, que só tem servido de arma de combate á opposiçào. (*Apoiados da maioria.*)

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR não impugna a declaração do nobre deputado, de não poder dar explicações emquanto não ouvir a palavra do governo a respeito; mas entende que qualquer membro do gabinete podia comparecer, afim de explicar o facto; portanto, as palavras do nobre deputado, lenge de constituirem uma defesa do governo, encerrão a mais completa censura ao gabinete de que fez parte. (*Contestação do sr. Alfredo Chaves.*)

Se o gabinete não se acha ainda completo, tem entretanto uma maioria tão dedicada, que o orador não sabe porque não tenha quem o defenda nesta emergencia.

O SR. J. PENIDG:—O unico ministro deputado, esse mesmo acha-se ausente!

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR termina, para o que o debate deste assumpto seja largo, remettendo á mesa um requerimento, afim de que se designe dia e hora para o sr. presidente do conselho de ministros responder á seguinte interpellação: Quaes forão as causas da crise ministerial que foi resolvida pela retirada do sr. ex-ministro da guerra.

VOZES:—Esse é o meio regular.

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR podia propôr que a sessão se suspendesse até o ministerio dar as explicações a que alludio o nobre ex-ministro da guerra; não o faz, porém, em attenção ao nobre deputado, esperando que o sr. presidente marcará dia e hora para essa interpellação.

Vai á mesa e é lida a interpellação do sr. Affonso Celso Junior, que se acha assignada pelos srs. Maciel, A. Penna, Affonso Celso Junior, Matta Machado, M. J. de Lemos, Alves de Araujo, Rodrigues Junior, Mascarenhas, Montandon, Ribeiro de Menezes, Pacifico Mascarenhas, Lourenço de Albuquerque.

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularizando enfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e reconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n.71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horriavelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1^o de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe

N. 15



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto

LEILÃO

FARÃO BREVEMETE
UM IMPORTANTE LEILÃO

H. W. FISON & C.

que será em tempo annuciado.

É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accção publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

| | |
|---|------|
| 1 duzia de retratos simples . . . | 5\$ |
| 1 duzia de retratos abrilhantados | 8\$ |
| 1/2 duzia de retratos abrilhantados | 6\$ |
| 1 dita de retratos—cartão Victoria | 15\$ |
| 1/2 dita de retratos—cartão Victoria | 10\$ |
| 1 retrato Imperial | 6\$ |
| Cada um mais da mesma chap | 2\$ |
| 1 retrato Salão | 10\$ |
| Cada um mais da mesma chap | 3\$ |
| Os grupos augmentam por cada uma pessoa | 2\$ |
| Crianças augmentam o preço | 2\$ |
| Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados. | |
| Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços. | |

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importan-

tissimo emporio de modas.

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE
Aviso ás Exmas. Famílias

A ESTACÃO

Jornal de Modas

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para
—Portugal e Brazil—
Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS
ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAIA, 52—LISBOA

Excellentes textos
e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil
—14\$000 por anno.

Representante da Empresa
no Rio de Janeiro: José
de Mello, rua da Quitanda n. 38.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15